

753 - BRINCANDO NA ÁGUA E APRENDENDO PARA A VIDA - Alyssa Mazzolla (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente), Leticia Machado Camara (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente), Murilo Cesar Santos da Silva (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente), Joyce Aguiar Pereira (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente), Leticia Alves da Silva (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente), Eliane Ferrari Chagas (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente), Edelvira Quintanilha Mastroianni (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente) - ly_mazzolla@yahoo.com.br

Introdução: Síndrome de Down (SD) é um conjunto de características decorrente de uma alteração cromossômica causado pela trissomia completa ou, no mínimo, parcial do cromossomo 21 interferindo no desenvolvimento das funções motoras e cognitivas da criança. Algumas destas características são como hipotonia, perímetro cefálico menor, face com um contorno achatado, nariz pequeno e cavidades nasais estreitas, olhos amendoados, boca e orelhas pequenas, língua protusa, dentes pequenos, pescoço curto, prega palmar única. Demonstram também atraso em todas as áreas de função biológica, porém apresentam progresso constante em seu desenvolvimento global, devido ao amadurecimento lento, porém contínuo, do sistema nervoso central. O desenvolvimento lento do Sistema Nervoso Central deve-se ao reduzido peso e volume, principalmente do lobo frontal (responsável pelo pensamento, linguagem e conduta), do tronco cerebral (responsável pela atenção e vigília) e do cerebelo (responsável pelo equilíbrio e tônus). Nesse sentido, a atividade física passa a ser um recurso utilizado para que a criança tenha benefícios de forma que possibilite oportunidades para o desenvolvimento neurológico e beneficiar a evolução da criança no seu conjunto, inclusive com o crescimento na interação social e integração com o meio em que vive. **Objetivos:** Realizar atividades motoras em meio aquático com criança com Síndrome de Down buscando o desenvolvimento e integração social. **Métodos:** Desenvolvimento de um programa de atividades aquáticas tendo como base a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM), que se fez necessário para estabelecer um planejamento que possa atender as necessidades da população atendida. As atividades guiadas pelo teste, contemplam jogos e brincadeiras que incluem exercícios rítmicos, de linguagem e esquema corporal. Deslocamento corporal, sentidos de dentro e fora da água, em cima e em baixo e lateralidade, são algumas das atividades realizadas, que possibilitam maior autonomia e qualidade de vida. **Resultados:** As atividades elaboradas demonstraram serem eficazes para o tratamento e melhora do desenvolvimento da coordenação motora, equilíbrio, noção espacial, concentração e atenção em crianças com síndrome de down e possibilitaram uma maior integração social, facilitando a independência e adaptação ao meio em que vivem, melhorando a capacidade geral e o favorecimento dos aspectos emocionais e comportamentais da criança. As atividades lúdicas aquáticas são eficazes no desenvolvimento de crianças com síndrome de down, não só no aspecto motor, mais sim de forma global, o que favorece sua adesão por meio de educadores físicos e fisioterapeutas a fim de promover um maior benefício a crianças com essa síndrome.